

Tutorial Ação - Coleta Seletiva na Prática

Apresentação

Diretriz: Meio Ambiente

Área de atuação: Educação ambiental e gestão de resíduos.

Objetivo: Promover a educação ambiental por meio da implantação de coletores para separação de resíduos e da conscientização sobre o descarte correto. A atividade também pode incluir uma oficina educativa para que crianças produzam cartazes ilustrativos, contribuindo para que a escola mantenha a prática da coleta seletiva após a ação.

Público-alvo: Escolas e organizações sociais.

Duração estimada: 1-3 horas

Tipo: Presencial

Materiais necessários

Para coletores:

- Recipientes para a coleta seletiva;
- Tinta;
- Canetas;
- Papel, cartolina ou adesivos para identificação.

Para a oficina (opcional)

- Cartolina ou papel kraft;
 - Revistas ou folhetos;
 - Figuras impressas;
 - Tesoura sem ponta;
 - Cola;
 - Lápis de cor ou canetinhas.
-

Preparação prévia

Converse com a organização ou escola e verifique quais locais poderão receber os recipientes e qual a quantidade de conjuntos necessária para atender todo o espaço, considerando a demanda e o fluxo de pessoas.

Depois, defina se será realizada apenas a instalação dos coletores ou também a oficina educativa com os participantes.

Como fazer - Construção e instalação dos coletores

Escolha um tipo de recipiente para a doação. Essa escolha depende do espaço disponível, do fluxo de pessoas no local e dos materiais aos quais os voluntários têm acesso.

Caso os espaços sejam pequenos ou apresentem pouca circulação de público, escolha recipientes menores, como caixas ou latas. Se os espaços forem maiores e contarem com grande circulação de pessoas, opte por recipientes de maior capacidade.

É altamente recomendável reutilizar materiais. Os coletores podem ser confeccionados a partir de caixas de papelão reforçadas, baldes plásticos, pneus ou outros recipientes que seriam descartados.

Depois de escolher o tipo de recipiente, defina como eles serão identificados. É importante utilizar as cores que representam a coleta seletiva:

- **Recicláveis:** podem ser reciclados e voltam pra cadeia produtiva
- **CINZA:** lixo não reciclável, contaminado ou cuja separação não é possível.



Outras classificações, de acordo com a resolução CONAMA nº 275/2001

- **AZUL:** papel/papelão;
- **VERMELHO:** plástico;
- **VERDE:** vidro;
- **AMARELO:** metal;
- **PRETO:** madeira;
- **LARANJA:** resíduos perigosos (como pilhas e baterias);
- **BRANCO:** resíduos de hospitais e serviço de saúde;
- **ROXO:** lixo radioativo.

Oficina "O que vai em cada coletor?"

Além da customização dos recipientes, você pode criar cartazes informativos apresentando exemplos dos materiais que devem ser descartados em cada coletor. Essa identificação facilita o uso correto pelos participantes da organização ou escola.

1. Conversa inicial

Explique, de forma simples, a diferença entre resíduos orgânicos e não orgânicos.

Utilize exemplos presentes no cotidiano escolar.

Pergunte às crianças:

- Para onde vai a casca da banana?
- Onde jogamos uma garrafa plástica?
- O papel pode ser reciclado?

Estimule que elas respondam antes de apresentar as explicações.

2. Produção dos cartazes

Divida as crianças em grupos - cada grupo ficará responsável por produzir um cartaz para um dos coletores. Os participantes poderão desenhar, escrever ou colar figuras representando exemplos de resíduos.

Durante a atividade, incentive as crianças a discutirem em grupo antes de decidir onde cada material pertence.

3. Apresentação

Cada grupo apresenta seu cartaz aos colegas. O voluntário complementa as explicações sempre que necessário e esclarece possíveis dúvidas.

4. Instalação

Ao final, fixe os cartazes acima dos respectivos coletores.

Esses materiais permanecerão na escola como apoio visual para toda a comunidade escolar.